



## Disciplina

### Seminário Economia e Sociedade

Mín. Alunos:  
Máx. Alunos:

Horário:  
Sexta-feira: 14:00 - 17:00

2019-02

Vagas PPGH:  
Vagas Ext:

Professor Responsável: Carlos Gabriel Guimarães

Sala: Bloco N

## Ementa

Título: Negócios e Negociantes no Estado do Brasil (Centro-Sul), Portugal e no Império do Brasil, séculos XVIII e XIX.

Eixo Temático: Economia e Sociedade

Eixo Cronológico: Moderno/Contemporâneo

## Referências Bibliográficas

ARAUJO, Maria Lucilia Viveiros. Os caminhos da riqueza dos paulistanos na primeira metade do oitocentos. São Paulo: HUCITEC/FAPESP, 2006.

BORREGO, Maria Aparecida de Menezes. A Teia Mercantil: negócios e poderes em São Paulo Colonial (1711-1765). São Paulo: Alameda, 2010.

BOXER, Charles R. O Império Marítimo Português 1415-1825. Tradução de Inês Silva Duarte. Lisboa: Ed. 70, 1993. (Edição Especial)

BRAUDEL, Fernand. Civilização Material, Economia e Capitalismo séculos XV-XVIII. Tomo II. O Jogo das Trocas. Lisboa: Teorema, s.d.. (Série Especial). (ponto 1)

\_\_\_\_\_. A Dinâmica do Capitalismo. Tradução de Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Rocco, 1987. (ponto 1)

CHAVES, Cláudia M. das Graças. Perfeitos Negociantes. Mercadores das Minas Setecentistas. São Paulo: AnnaBlume, 1999.

CARRARA, Angelo Alves (org.). À vista ou a prazo: comércio e crédito nas Minas setecentistas. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2010.

CIASFARDINI, Horácio. Capital, Comércio e Capitalismo: a propósito do chamado "Capitalismo Comercial". In: GEBRAN, Philomena (coord.). Conceito de Modo de Produção. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978. pp. 221-245.

DIAS, Maria Odila Silva. A Interiorização da Metrópole (1808-1853). In: MOTA, Carlos Guilherme (org.). 1822 Dimensões. 2a ed.. São Paulo: Perspectiva, 1986. (ponto 6)

ELLIS, Myriam. Comerciantes e Contratadores do passado colonial: uma Hipótese de Trabalho. Revista do Instituto de Estudos Brasileiros, no 24,(24), 1982, pp. 97-122.

FLORENTINO, Manolo Garcia. Em Costas Negras: Uma História do Tráfico Atlântico de Escravos entre a África e o Rio de Janeiro (Séculos XVIII e XIX). Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1995. (pontos 4 e 6)

FRAGOSO, João Luis R. Homens de Grossa Ventura: acumulação e hierarquia na praça mercantil do Rio de Janeiro (1790-1830). Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1992.

\_\_\_\_\_. Mercadores e Negociantes Imperiais: um ensaio sobre a Economia do Imério Português (sécs. XVII e XIX). História: Questões & Debates, Curitiba, n. 36, p. 99-127, 2002. Editora UFPR. (ponto 2)

FURTADO, Júnia Maria. Homens de Negócio. A Interiorização da Metrópole e do Comércio nas Minas Setecentistas. São Paulo: HUCITEC, 1999. (ponto 2)

HOLANDA, Sérgio Buarque. Sobre uma doença infantil da Historiografia. In: Idem. Para uma nova História. Organizador Marcos Costa. São Paulo: Ed. Fundação PerseuAbramo, 2004, pp. 113-128. ( o texto foi editado pela primeira vez no jornal O Estado de São Paulo - Suplemento Literário. 24/06/1973.

LOBO, Eulália Maria Lameyer. Aspectos da atuação dos Consulados de Sevilha, Cádiz e da América Hispânica na evolução econômica do século XVIII. RJ, GB: 1965.

\_\_\_\_\_. O Comércio Atlântico e a Comunidade de mercadores no Rio de Janeiro e em Charlenston no Século XVIII. Separata da Revista de História, n.o 101, São Paulo, 1975. pp. 49-106. (ponto 3)

MADUREIRA, Nuno Luís. Mercado e Privilégios. A Indústria Portuguesa entre 1750-1834. Lisboa: Ed. Estampa, 1997. (ponto 3)

MARX, Karl. O Capital: crítica da economia política. Tradução de Regis Barbosa e de Flávio R. Kothe. 2.a ed.. São Paulo: Nova Cultural, 1985. 5 v..(Os Economistas). (ponto 1)

PEDREIRA, Jorge L. Os Homens de Negócio da Praça de Lisboa de Pombal ao Vintismo (1755-1822). Diferenciação, Reprodução e Identificação de um grupo social. Lisboa, 1995, 620p. Tese (Doutorado em Sociologia e Economia Históricas). Universidade Nova de Lisboa. (ponto 3)

PESAVENTO, Fábio. Um pouco antes da Corte: a economia do Rio de Janeiro na segunda metade do Setecentos. Niterói, 2009, 239 p. Tese (Doutorado em Economia). Faculdade de Economia da Universidade Federal Fluminense. (ponto 3)

PETRONE, Maria T. S. O Barão de Iguape: um empresário da época da Independência. São Paulo: Ed. Nacional, 1976. (Brasileira, v. 361). (pontos 4 e 6)

---

SAMPAIO, Antonio Carlos Jucá. Famílias e negócios: a formação da comunidade mercantil carioca na primeira metade do setecentos. In: FRAGOSO, João Luis R., ALMEIDA, Carla Maria de Carvalho de e SAMPAIO, Antonio Carlos Jucá (org.). Conquistadores e Negociantes: História de Elitesno antigo Regime nos Trópicos. América lusa, séculos XVI a XVIII. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007, PP. 225-264. (ponto 2)

---

\_\_\_\_\_. Os homens de negócio e a Coroa na construção das hierarquias sociais: o Rio de Janeiro na primeira metade do século XVIII. In: FRAGOSO, João Luis R. e

---

GOUVÊA, Maria de Fátima (org.). Na Trama das Redes: Política e Negócios no Império Português, séculos XVI-XVIII. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010, pp. 459-484

---

WEBER, Max. A gênese do Capitalismo Moderno. Apresentação e organização de Jesse Souza. Tradução de Rainer Domschke. São Paulo: Ed. Ática, 2006

---